

# Passaporte vacinal: equilíbrio por uma retomada segura dos eventos

## Nota Técnica 17/2021

Com o avanço das campanhas de vacinação, após mais de 615 mil vítimas da Covid-19 e praticamente 2 anos de tribulações impostas à rotina de todos pela pandemia, a sociedade brasileira anseia voltar a uma vida mais próxima da normalidade.

Nesse contexto, o amplo mercado do entretenimento e da cultura, cuja própria natureza das atividades promove a ocorrência de aglomerações, demanda especial atenção no desenho para a retomada desses setores, que desde o início foram fortemente impactados pelas necessidades sanitárias.

### Sobre isso, o Livres:

1. Reafirma que o controle da pandemia é prioridade essencial tanto para a preservação de vidas e a saúde dos brasileiros quanto para a economia;
2. Entende que as atividades econômicas devem ser reguladas por instrumentos de responsabilidade e transparência, ao invés de licenças e barreiras de entrada, acomodando a inovação e a experimentação;
3. Defende que a proteção ao meio ambiente e a prevenção de externalidades negativas devem ser promovidas por meio de soluções institucionais, fiscais ou regulatórias, nessa ordem;

### 1. Vacina salva vidas e empregos

Criada no século XVIII, quando a humanidade estava ameaçada pela varíola, a vacina até hoje é salva-vidas e continua sendo a nossa arma eficaz na guerra contra a Covid-19. No primeiro momento de uma pandemia altamente contagiosa, medidas como distanciamento social, quarentena e uso de máscaras se tornam necessárias. Contudo, também sabemos que essas medidas restritivas têm altos custos econômicos e sociais, tornando-as difíceis de manter ao longo do tempo.

No caso da Covid-19, os setores mais impactados foram os de eventos, turismo e trabalhadores informais de maneira geral. Portanto, a vacinação e a consequente diminuição da contaminação, das internações e das mortes é o que torna possível a retomada das atividades econômicas.

A vacinação é uma tradição estabelecida no Brasil, e foi responsável por reduzir drasticamente a mortalidade de várias doenças. Mas devido a chuva de informação e desinformação, muitas notícias passam por verdadeiras deixando as pessoas em dúvida se vale a pena vacinar ou não. Em janeiro de 2021 chegaram no Brasil as primeiras vacinas contra o Coronavírus, mesmo que tímidas e disputadas, começando um processo de imunização da população brasileira que

reduziu o número de mortes diárias causadas pela Covid-19.

Apesar desse arrefecimento da pandemia, novas variantes surgem e ameaçam novamente levar vidas e forçar as pessoas a reduzirem suas atividades econômicas. Por isso, a vacinação se torna ainda mais vital para a retomada da economia e dos empregos.

Ao evitar a propagação do vírus e das suas variantes, a vacinação diminui hospitalizações, mortes e também o medo das pessoas de circularem livremente.

Vale salientar, contudo, que a proteção auferida pela vacinação não se dá de forma uniforme pelas regiões brasileiras. A título de comparação, enquanto o estado de São Paulo já vacinou 98,5% da população adulta, 9 estados brasileiros ainda não completaram a marca de 75% da população adulta com vacinação completa.

## **2. Incentivo ao passaporte, sem criar danos econômicos maiores**

Embora ninguém deva ser forçado a se vacinar mediante violência, quando o indivíduo não se vacina e passa a ter contato com outras pessoas acaba levando consigo o vírus e assumindo o risco de fazer mal a centenas ou milhares de pessoas, caracterizando uma externalidade negativa.

Então, para que as pessoas possam retomar a normalidade da vida em aglomeração, o incentivo à vacinação não é apenas fundamental, como salva vidas.

Nesse contexto, a comprovação de vacinação, com a exigência do chamado

“passaporte da vacina”, para que o cidadão possa participar de grandes eventos, shows e festivais é uma ferramenta de atração da confiança das pessoas. Afinal, nessas condições, quem decide realizar e participar desse tipo de atividade sabe que as chances de se contaminar ou ter uma versão grave da Covid é muito menor, visto que todas as pessoas no ambiente estão vacinadas.

A força motriz na volta das atividades econômicas do setor de entretenimento, shows e festas privadas no período pandêmico depende necessariamente de protocolos e medidas sanitárias alinhadas à realidade que vivemos, mediante a fiscalização privada dos próprios organizadores de eventos.

Além disso, a comprovação da vacinação já está nos nossos bolsos diariamente: através do aplicativo ConectSUS, temos acesso instantâneo a todos os detalhes referentes a nossa vacinação, acessíveis em nossos celulares, sem representar custos adicionais ao setor já tão castigado.

## Recomendações:

Diante do avanço da vacinação, o Livres recomenda uma política de cooperação entre os setores público e privado para a retomada econômica do mercado de entretenimento, com o incentivo à cobrança e fiscalização do passaporte vacinal pelos próprios organizadores de eventos, até que a imunização completa da população adulta seja universalizada, proporcionando maior liberdade, segurança e confiança para os indivíduos usufruírem das atividades.

Pela Liberdade,

**Setorial de Saúde do LIVRES**  
**Setorial de Artes e Cultura do LIVRES**



**Associação Livres**

R. Henrique Monteiro, 234 - Pinheiros  
São Paulo - SP  
CEP: 05423-020

**Contato:**

[contato@eusoulivres.org](mailto:contato@eusoulivres.org)  
+55 11 3032-1355